

TRATAMENTO DA ASCARIDÍASE PELO TETRAMISOLE: ADMINISTRAÇÃO DE DUAS DOSES, COM INTERVALO DE CATORZE DIAS, EM ZONA RURAL

Vicente AMATO NETO ⁽¹⁾, José ALY ⁽²⁾, Guido Carlos LEVI ⁽³⁾,
Lúcia Lacerda CAMPOS ⁽³⁾ e Gilda Corrêa FLEURY ⁽⁴⁾

RESUMO

Utilizando comprimidos de cloridrato de tetramisole, sob a forma racêmica, trataram os Autores 84 indivíduos com ascaridíase e residentes em localidade rural. As crianças com idades de até sete anos receberam duas doses de 80 mg da droga, tendo sido de catorze dias o intervalo entre as administrações; às demais pessoas medicadas, recomendaram quantidades de 150 mg, usadas da mesma maneira. Registraram a percentagem global de curas de 79,7%.

Fundamentalmente, salientaram que essa taxa foi idêntica à verificada em pesquisa anterior, quando não houve repetição dos tratamentos. Frisaram também a facilidade de emprêgo do composto, a eventual conveniência de prescrever quantidades maiores para o tratamento das crianças com menos de oito anos e, ainda, a necessidade de efetuar novas investigações a fim de estabelecer esquemas talvez mais apropriados para a realização de terapêuticas em massa.

De forma categórica, notaram que as posologias usadas não determinaram a cura da tricocefaliase.

INTRODUÇÃO

O tetramisole representa indiscutível progresso no que diz respeito ao tratamento da ascaridíase. Investigações levadas a efeito por MESQUITA & DAHER ³, NASCIMENTO Filha & col. ⁴ e AMATO Neto & col. ² revelaram que êsse nôvo medicamento anti-helmíntico é capaz de determinar a cura de elevadas percentagens de indivíduos parasitados pelo *Ascaris lumbricoides*. Além disso, trata-se de droga satisfatôriamente tolerada pelos pacientes e eficaz ao ser administrada em dose única.

Diante dessas virtudes, consideramos necessário e conveniente realizar novas pesquisas pertinentes à droga em aprêço, como contribuição no sentido de fazer com que fiquem devidamente esclarecidos diferentes aspectos relativos a êsse agente terapêutico.

Através da presente comunicação, apresentamos os resultados das observações que realizamos, em zona rural, empregando dose única do composto, em duas oportunidades, obedecido intervalo de duas semanas. Assim agimos com o intuito de tentar verificar se,

Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo. Serviço de Doenças Transmissíveis (Dr. Vicente Amato Neto). Instituto Adolfo Lutz de São Paulo. Seção de Parasitologia (Dr. Marcelo O. A. Corrêa)

- (1) Médico-chefe do Serviço de Doenças Transmissíveis
- (2) Médico do Serviço de Doenças Transmissíveis
- (3) Técnica de laboratório da Seção de Parasitologia
- (4) Biologista da Seção de Parasitologia

dessa forma, em região onde a ascaridíase é altamente incidente e endêmica, a substância pode conduzir a mais expressivas taxas de sucessos terapêuticos.

MATERIAL E MÉTODOS

Usando comprimidos de cloridrato de tetramisole, sob a forma racêmica, tratamos 84 pessoas com ascaridíase, residentes em um conjunto de habitações rústicas situadas na Serra do Mar, no Município de São Bernardo do Campo, às margens da Via Anchieta. Nesse local, conhecido como "cota 200", moram trabalhadores do Departamento de Estradas de Rodagem, do Estado de São Paulo, assim como seus familiares.

Foram medicados indivíduos de ambos os sexos e de idades variáveis, em sua maioria representados por crianças.

No Quadro I estão assinalados detalhes sobre a casuística considerada e, especialmente, a constituição etária do grupo de pessoas medicadas.

QUADRO I

Idades de indivíduos com ascaridíase, tratados por meio de duas doses de tetramisole, administradas com duas semanas de intervalo

| Idade (anos) | N.º de casos | Idade (anos) | N.º de casos | Idade (anos) | N.º de casos |
|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| 2 | 3 | 9 | 3 | 16 a 19 | 1 |
| 3 | 7 | 10 | 3 | 20 a 29 | 1 |
| 4 | 6 | 11 | 6 | 30 a 39 | 11 |
| 5 | 10 | 12 | 4 | 40 a 49 | 3 |
| 6 | 5 | 13 | 1 | 50 a 59 | 4 |
| 7 | 6 | 14 | 1 | 60 ou mais | 1 |
| 8 | 6 | 15 | 2 | | |

Prescrevemos dose única do medicamento, de acordo com a seguinte conduta: a) para crianças com idades de dois a sete anos, comprimido com 80 mg da droga; b) para crianças com idades superiores a sete anos e para adultos, comprimido com 150 mg da droga. O tratamento foi repetido duas sema-

nas depois, tendo sempre a ingestão do anti-helmíntico ocorrido à noite, em geral entre 21 e 22 horas.

O diagnóstico de ascaridíase, assim como o de outras parasitoses associadas, pôde ser estabelecido por intermédio de exame parasitológico das fezes realizado previamente à utilização do composto antiparasitário e, no máximo, uma semana antes dessa ocasião.

A fim de realizar avaliação da eficácia terapêutica da medicação referida, efetuamos três pesquisas na matéria fecal, mediante emprego dos processos de Willis e de Hoffman, Pons e Janer, executados segundo informes técnicos descritos no compêndio especializado de autoria de AMATO Neto & col.¹. Essas verificações ocorreram sete, 14 e 21 dias depois da administração do tetramisole.

O critério para considerar uma determinada parasitose curada esteve representado pela negatividade dos três exames pós-tratamento.

RESULTADOS

Assinalamos no Quadro II a percentagem global de 79,7% de curas que obtivemos no que concerne à ascaridíase e, também, destacamos as taxas de sucessos terapêuticos correspondentes às duas dosagens usadas, de acordo com as idades das pessoas que receberam o anti-helmíntico.

Alguns indivíduos, além da infestação pelo *Ascaris lumbricoides*, estavam parasitados por *Trichocephalus trichiurus*, ancilostomídeos, *Strongyloides stercoralis* e *Giardia lamblia*. Em virtude dessas circunstâncias, tivemos a oportunidade de colhêr informações relativas ao espectro de ação do tetramisole. Analisamos 83, 18, 4 e 3 casos, respectivamente, dessas parasitoses; apuramos que 0, 3, 1 e 1 entre eles não mais apresentavam ovos, larvas ou cistos nas fezes, nas pesquisas de contrôles.

Não causou o tetramisole manifestações colaterais dignas de registro. A tolerância à medicação usada pôde ser considerada plenamente satisfatória, não tendo, as pessoas tratadas, feito menção a expressivos fenômenos secundários atribuíveis ao anti-helmíntico.

QUADRO II

Resultados do tratamento de indivíduos com ascaridiase, por meio de duas doses de tetramisole, administradas com duas semanas de intervalo.

| Grupo etário | Dose de tetramisole | Número de casos | Curados | Não Curados | Porcentagem de curas |
|-------------------|---------------------|-----------------|---------|-------------|----------------------|
| 1 a 7 anos | 80 mg, duas vezes | 38 | 27 | 11 | 71% |
| 8 anos ou mais .. | 150 mg, duas vezes | 46 | 43 | 3 | 93,4% |
| Total | | 84 | 70 | 14 | 79,7% |

DISCUSSÃO

As constatações citadas permitem, acreditamos, que sejam efetuados os comentários a seguir enumerados. Como termos de comparação, entretanto, é conveniente lembrar as taxas de curas registradas em estudo anterior, realizado em localidade de características semelhantes, quando usamos uma única dose de tetramisole, sem repetição; foram elas de 77,7% e 80% em relação aos dois grupos etários, constituídos de forma semelhante à obedecida a propósito da presente investigação, sendo que, globalmente, a porcentagem de sucessos terapêuticos correspondeu a 79,1% (AMATO Neto & col.²).

1) Pelo fato de recorrermos à repetição do tratamento, não obtivemos melhoria do teor de êxitos curativos, o que representa observação significativa sob o ponto de vista prático. É possível que a preconização de outros esquemas ou táticas conduza a melhores resultados, mas a verificação que estamos relatando precisa, sem dúvida, ser levada em conta quando programas de terapêutica em massa da ascaridiase merecerem cogitação.

2) Parece-nos evidente que a dose de 150 mg administrada ao grupo dos indivíduos com oito ou mais anos de idade é indiscutivelmente dotada de maior eficácia; diante da boa tolerância dos pacientes em face à medicação, é lícito supor que o uso de quantidades maiores do composto, pelas crianças menores, leve a número superior de eliminações parasitárias. Esta impressão já ficara paten-

te após a pesquisa inicial e antes lembrada; agora, novamente ficou em foco, levando à suposição de que seja muito provavelmente válida.

3) O critério que adotamos para avaliação das curas pode ser considerado como razoavelmente rigoroso. Paralelamente, é interessante informar que, em relação às 14 falhas terapêuticas, apenas um dos exames de controle continuou revelando a presença de ovos de *Ascaris lumbricoides* no que concerne a sete indivíduos; apesar de não termos realizado determinações quantitativas, não parece descabido considerar que essas circunstâncias atestam a ocorrência de diminuições das infestações respectivas.

4) Realmente, não é fácil explicar a verificação da taxa de 71% de êxitos curativos, correspondente ao grupo de pessoas de menores idades, em contraposição à de 77,7% registrada em estudo anterior, quando uma única dose foi usada, em localidade de características bastante semelhantes (AMATO Neto & col.²). Intensidades de infestações possivelmente maiores talvez tenham influído, mas não estamos em condições de formular justificativa aceitável de forma categórica.

5) Facilmente administrável e bastante eficaz, o tetramisole é, sem dúvida, medicamento cogitável para a programação de tratamentos em massa da ascaridiase e, até mesmo, para tentativas de erradicação da verminose em determinada região. Os dados que agora

apresentamos constituem colaboração para planejamentos dessas naturezas; entretanto, outros esquemas e táticas precisarão ser alvo de análises, para que resultados ainda melhores venham a ser, eventualmente, estabelecidos.

6) Observamos a atividade terapêutica pertinente a outras parasitoses intestinais associadas e singelamente anotamos os resultados verificados. Como não tivemos a intenção específica de abordar essas questões e não recorremos a casuísticas e técnicas apropriadas, deixamos de consignar, a respeito, comentários mais detalhados. De qualquer forma, a ineficácia das quantidades da droga usadas, com referência à tricocefaliase, ficou plenamente patente.

SUMMARY

Treatment of ascariasis with tetramisole: two doses administration in a fortnight period, at a rural area

Using a racemic form of tetramisole hydrochloride in tablets, the Authors treated 84 carriers of ascariasis from a rural area. Children up to seven years of age were given two 80 mg doses with a fortnight's interval between the dosages; the remaining patients received 150 mg, ministered likewise. An overall cure of 79.7% has been registered.

Practically the same rate of improvement was attained on a previous trial, without repetition of treatment. The Authors stress also the easiness of the compound's application, the convenience to prescribe eventually higher doses for children under eight years, as well as the necessity of further investigation

to establish therapeutic schedules better suited for mass treatment.

It was noted besides that, at the dosages employed, the drug not cure trichuriasis.

AGRADECIMENTO

À firma "Johnson & Johnson", pelo fornecimento dos comprimidos de tetramisole (composto R-8299) usados na presente investigação, consignamos nosso agradecimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AMATO Neto, V.; CAMPOS, R. & SANTOS FERREIRA, C. — *Diagnóstico das parasitoses intestinais pelo exame das fezes*. São Paulo, Livraria Atheneu Editôra São Paulo S/A, 1961, pp. 74-80 e 105-108.
2. AMATO Neto, V.; WANDERLEY, R. A. S. & CORRÊA, M. O. A. — Tratamento em zona rural, pelo tetramisole, de indivíduos com ascariíase. *Hospital* (Rio) 72:585-591, 1967.
3. MESQUITA, P. M. & DAHER, H. R. — Nova droga anti-helmíntica (R-8299 ou Tetramisole) no tratamento da ascariíase — Ensaio terapêutico. *Hospital* (Rio) 69:1279-1286, 1966.
4. NASCIMENTO Filha, O. B.; HALSMAN, M., ORIA, H. & CAMPOS, J. V. M. — Ensaio terapêutico na ascariíase com doses únicas de novo anti-helmíntico de síntese (R-8299 ou Tetramisole). *Rev. Inst. Med. trop. São Paulo* 8:143-147, 1966.

Recebido para publicação em 25/10/1968.